



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa. a
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Dr. João Bezerra da Silva
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 1701/2023 ENT.: 1438/2023 PROC. N.º: 01/2023	24-05-2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 1312/XV (1.ª)

Obras da ferrovia no distrito de Évora, variante Évora/Évora Norte. Incumprimento, na execução da obra, das medidas de minimização de impactes

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 1312/XV/ (1.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

- Tem o Sr. Ministro conhecimento dos constrangimentos referidos, que colocam em causa o quotidiano dos eborenses?
- Nomeadamente ao nível da mobilidade, da segurança de pessoas e bens e do seu direito ao descanso, constitucionalmente garantido?
- Para quando o cumprimento integral das medidas de minimização supra referenciadas, de forma a repor a normalidade das rotinas dos eborenses?
- Vai a IP avançar com uma solução alternativa para ligação da zona da Garraia à EN18? E porque razão essa ligação não foi inicialmente acautelada?

O troço em causa da Linha de Évora, identificado como “Corredor 2”, faz parte do itinerário ferroviário de transporte de mercadorias entre Sines e Elvas (fronteira).

A modernização da linha existente foi objeto de um primeiro estudo em 2008, ao qual se seguiu, em 2010, a elaboração do Anteprojecto do Lote CE - Linha de Évora - Évora AV (que incluía a modernização da linha de Évora e a futura Estação de Évora Norte) e, em 2015, com o desenvolvimento do Projeto de Execução da Ligação entre a atual Estação de Évora e a futura estação de Évora Norte.

Na sequência da contestação do Município de Évora à solução apresentada em 2015, a Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP). estudou alternativas de traçado que se afastassem o mais possível da área urbana da cidade de Évora e, em 2017, submeteu-os à APA.



Em 2018, em sede do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, a Comissão de Avaliação designada pela APA escolheu, de entre três soluções de traçado, o Corredor ou Solução 2, com base na análise por ela efetuada do Estudo de Impacte Ambiental, ponderados os descritores ambientais que ela própria definiu, tal como consta da Declaração de Impacte Ambiental (DIA), emitida em julho de 2018.

Relativamente à execução dos trabalhos da empreitada, a IP deu cumprimento a tudo o que foi estabelecido na DIA, para minimizar incómodos causados pelos trabalhos de construção, tendo sempre assegurado a mobilidade e a segurança das populações próximas ao local dos trabalhos, incluindo o Bairro da Garraia.

Todas as medidas definidas na DIA estão executadas ou em vias de o ser, e a perturbação provocada a moradores do Bairro da Garraia, decorrente da execução desta empreitada tem sido reduzida, face à distância a que os trabalhos decorrem das zonas habitacionais. Também a solução alternativa para a ligação da zona da Garraia à EN18 já se encontra em preparação, tal como transmitido em reunião ocorrida no passado dia 21 de abril, na presença de representantes da IP, do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Évora e de representantes da Associação de Moradores do Bairro da Garraia.

Relativamente às questões identificadas como “Previamente à conclusão da obra, de acordo com o definido”, trata-se de matéria que não constitui qualquer medida da DIA ou do DCAPE (Decisão sobre a Conformidade Ambiental do Projeto de Execução). Não obstante:

- 1) A solução alternativa para ligação da zona da Garraia à EN18 está a ser preparada pela IP, estimando-se o início dos trabalhos da respetiva empreitada em 2024;
- 2) A IP não identificou qualquer acesso público no local da interceção da nova linha férrea com o rio do Xarrama, nem ao Km122+700, como indicado;
- 3) A IP Património está articular com a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central) a compatibilização do traçado para a execução do projeto da Grande Rota do Montado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Eugénia Correia)